



FORMAÇÃO DE EDUCADORES AMBIENTAIS: DESAFIOS E ALTERNATIVAS DAS LICENCIATURAS E DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Resultado de Pesquisa

Ivo Dickmann¹

Larissa Henrique²

Resumo

Compreendendo que é na Universidade que ocorre a formação de educadores em geral e dos educadores ambientais de forma específica, o presente texto tem como proposta investigar como a temática socioambiental está inserida nesse processo, tendo em vista que se faz necessário cada vez mais sua inserção de forma direta no currículo das licenciaturas; e, dessa forma, habilitando-os para desenvolvê-la na Educação Básica de forma inter e transdisciplinar. Com base em referencial teórico freireano, via análise documental e de conteúdo, se concluiu que a presença é pontual e numa perspectiva acrítica.

Palavras-chave: Paulo Freire; Formação de educadores ambientais; Licenciaturas; Educação Básica.

INTRODUÇÃO

Este artigo parte do princípio que a Universidade é a principal responsável pela formação dos educadores em geral e dos educadores ambientais de forma específica, por isso, se desafia a compreender como a temática socioambiental está inserida neste processo formativo. Como componentes de uma Educação crítica e emancipatória, cada vez mais, se faz necessário sua inserção de forma direta no currículo das licenciaturas para que estejam presentes na formação inicial, continuada e permanente dos educadores, habilitando-os para desenvolvê-los na Educação Básica brasileira de forma inter e transdisciplinar, contribuindo para um aprofundamento da qualidade da prática dos professores (LEME, 2006; DICKMANN, 2015).

Nesse sentido, analisamos as sínteses dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de licenciatura da Unochapecó, usando para isso as metodologias da pesquisa documental e análise de conteúdo.

¹ Prof. Dr. do Mestrado em Educação da Unochapecó. educador.ivo@unochapeco.edu.br

² Graduanda em Pedagogia na Unochapecó. Bolsista Iniciação Científica. larissahenrique@unochapeco.edu.br

Para o estudo, foram analisados os conteúdos das sínteses dos PPCs respectivos cursos: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências da Religião, Educação Especial, Educação Física, Física, Letras, Intercultural Indígena, Matemática e Pedagogia. Os dados e discussões aqui apresentados se referem aos resultados finais da pesquisa.

METODOLOGIA

Realizou-se uma leitura diagnóstica das sínteses dos PPCs (leitura flutuante) dos cursos de licenciaturas da Unochapecó disponível no *site* oficial da instituição de Ensino Superior, via análise de conteúdo e pesquisa documental que é “[...] uma operação ou um conjunto de operações visando representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original, a fim de facilitar num estado ulterior, a sua consulta e referência [...]” (BARDIN, 1977, p. 45). Esse procedimento de pesquisa permite definir as unidades de registro para a posterior análise interpretativa do foco da pesquisa: a dimensão ambiental presente nos documentos oficiais da Unochapecó, com vistas à reflexão da formação de educadores ambientais. Deste modo, as fases da análise reflexivo-interpretativa do conteúdo da síntese dos PPCs ficaram assim delineadas no itinerário da pesquisa: Leitura das sínteses dos PPCs; exploração dos dados e análise crítico-interpretativa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os cursos da Unochapecó são categorizados entre bacharelado e licenciatura. Partindo de nosso objetivo, foi realizado um recorte abrangendo somente as licenciaturas. Posteriormente, ao efetuar os *downloads*, se buscou então, analisar os documentos a partir de unidades de registro relacionadas à dimensão ambiental, que se aproximavam da perspectiva de uma Educação Ambiental dialógica e freireana (FIGUEIREDO, 2007) sendo elas: ambiental, cidadania, consciência ambiental, Educação Ambiental, educação crítica, Freire e sustentabilidade. Desta forma, a partir da análise dos conteúdos com base nos referências teóricos e nas unidades de registro citadas acima, se obteve os resultados que estão organizados num quadro sinótico.

Percebe-se, a partir desse estudo, que a temática socioambiental nas sínteses dos PPCs das licenciaturas da Unochapecó está presente de forma dispersa e irrelevante, sendo que em algumas, as unidades de registro aparecem somente uma vez e de forma breve e pontual. Entre as dez sínteses

analisadas, quatro delas apresentaram alguma categoria de análise uma vez apenas: Ciências da Religião, Artes Visuais, Educação Especial e Letras. Três cursos apresentaram as categorias analisadas três vezes: Intercultural Indígena, Matemática e Pedagogia. Os cursos de Física e de Educação Física apresentaram duas categorias cada. Por último, com onze registros, foi o de Ciências Biológicas.

Essa análise, embora sendo preliminar, externaliza o déficit da ambientalização dos currículos universitários que prejudica a formação inicial dos educadores ambientais, desqualificando a ação desses profissionais, posteriormente, na escola básica, o que precisa de ações de mudanças urgentes, pois eles são importantes sujeitos neste processo de inserção da Educação Ambiental.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos, tendo a compreensão da importância deste tema na formação dos educadores, que posteriormente estarão nas salas de aula e que precisarão trabalhar de forma efetiva a temática do meio ambiente e sustentabilidade socioambiental, o que se pode concluir a partir da leitura e análise das sínteses é que os PPCs da Unochapecó, não estão elaborados com o objetivo de que os egressos se identifiquem como educadores ambientais, ficando o tratamento dessas temáticas de forma pontual e relegado a iniciativa pessoal de alguns educadores dentro de cada curso. A concentração dos temas ambientais em um curso específico, demonstra que há uma leitura – mesmo que não intencional – de que essas questões relativas ao meio ambiente devem ser tratadas curricularmente na área das ciências da natureza, pois são de ordem físico-químico-biológicas, suprimindo sua dimensão sócio-político-cultural.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

DICKMANN, Ivo. **A formação de educadores ambientais: contribuições de Paulo Freire**. 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2015.

FIGUEIREDO, J. B. A. **Educação Ambiental Dialógica: as contribuições de Paulo Freire e a cultura sertaneja nordestina**. Fortaleza: UFC, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 37 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Anca/MST: São Paulo, 2004.

LEME, T. N. **Os conhecimentos práticos dos professores: (re)abrindo caminhos para a Educação Ambiental na escola**. São Paulo: Annablume, 2006.